

Novos rumos

9 • Correio Braziliense • Brasília, quarta-feira, 7 de maio de 2025

Antes DO CONCLAVE, UM APELO À paz

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

Roma — Pouco antes de entrarem em confinamento na Casa Santa Marta, ao lado da Porta del Perugino, na Cidade do Vaticano, os 133 cardeais eleitores no conclave que se inicia na tarde de hoje fizeram um apelo à paz no mundo. “Nós, cardeais da Santa Igreja Romana, reunidos em Congregação Geral antes do começo do conclave, tendo constatado com pesar que não se registrou qualquer progresso na promoção de processos de paz na Ucrânia, no Oriente Médio e em muitas outras partes do mundo, (...) fazemos um apelo sincero a todas as partes envolvidas para que alcancem um cessar-fogo permanente o mais rápido possível e para que negociem, sem pré-condições e novos atrasos, a paz há muito desejada pelas populações envolvidas e pelo mundo inteiro”, afirma o comunicado. O papa Francisco, falecido aos 88 anos, em 21 de abril, fez reiterados apelos pelo fim dos conflitos entre russos e ucranianos e entre israelenses e palestinos. Em seu testamento, pediu que o papamóvel fosse transformado em uma clínica ambulante para prestar atendimento médico às crianças da Faixa de Gaza.

Isolados desde a noite de ontem do mundo externo, sem acesso à internet, à televisão ou ao rádio, os cardeais eleitores de 71 países participarão da missa Pro Eligendo Romano Pontifice, às 10h (5h em Brasília), na Basílica de São Pedro, depois de tomarem café da manhã entre 6h e 7h30. Assim que a missa se iniciar, os sinais de celular dentro dos limites do Vaticano serão cortados.

Depois de retornarem aos seus aposentos, serão levados da Casa Santa Marta ao Palácio Apostólico, por volta das 15h45 (10h45 em Brasília). Ali, na Capela Paulina, rezarão a Ladainha de Todos os Santos. Então, seguirão em procissão solene até a Capela Sistina, onde o ex-pregador da Casa Papal, o cardeal capuchinho italiano Raniero Cantalamessa, 90 anos, conduzirá o juramento dos eleitores e pronunciará a Extra Omnes (“Todos para fora”), convidando os cardeais não eleitores, com 80 anos ou mais, a se retirarem.

Fumaça

Trancadas as portas da Capela Sistina, terá início o conclave. A primeira fumaça deverá ser liberada da chaminé da Capela Sistina pouco depois das 19h em Roma (14h em Brasília), depois de uma rodada de votações. Caso não haja um vencedor com dois terços dos votos, novas votações ocorrem na

TODOS OS OLHOS DO PLANETA SE VOLTAM, HOJE, PARA A PRAÇA DE SÃO PEDRO, NA CIDADE DO VATICANO, ONDE 133 CARDEAIS ELEGERÃO O SUCESSOR DO APÓSTOLO PEDRO E O PASTOR QUE GUIARÁ 1,4 BILHÃO DE CATÓLICOS. CANDIDATOS PEDEM FIM DE GUERRAS NA UCRÂNIA E EM GAZA



A Capela Sistina pronta para receber a votação que decidirá os rumos da Igreja Católica

Três PERGUNTAS PARA...

DOM BALTAZAR ENRIQUE PORRAS CARDOZO, 80 anos, cardeal da Venezuela, arcebispo emérito de Caracas

O senhor acredita que o legado do papa Francisco será preservado pelo próximo pontífice?

Essa é a tônica. Existe uma herança não apenas dele (Francisco), mas também dos últimos

sumo pontífices. É indubitável que sobre todos os pontos em que Francisco tocou e que estão em marcha não existe nenhum desejo ou possibilidade de recuo, pelo contrário.

A imprensa italiana sugere divisão dentro do Colégio Cardinalício. O que o senhor teria a dizer sobre isso?

Uma coisa é o que a imprensa

diz para ver se tem manchetes. O que vimos lá dentro (congregações) é outro clima e outro ambiente.

O que o senhor viu lá dentro?

Bem, é o que estou dizendo. Vi uma serenidade muito grande, uma grande liberdade para

nos expressar e uma necessidade de continuar com esses projetos fundamentais que Francisco nos deixou. Ele os assumiu por tê-los recebido do conclave no ano passado, e que foi uma continuação de Bento XVI e de João Paulo II. (RC)



Música sacra E EMOÇÃO NA DESPEDIDA DOS brasileiros

Pouco antes de seis cardeais eleitores brasileiros deixarem a Casa Pio Brasileiro, por volta das 20h30 de ontem (15h30 em Roma), dom Jaime Spengler, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil e arcebispo metropolitano de Porto Alegre, disse à imprensa que externa sua gratidão pelos fiéis que seguem o “momento histórico da Igreja”. “Tenho um

pedido para que mantenham a oração e a súplica para que seja realmente o espírito de Deus a nos inspirar nesse momento importante, a fim de que a Igreja possa ter, como seu pastor maior e bispo de Roma, alguém de acordo com o coração do Mestre Jesus”, declarou. Dom João Braz de Aviz, prefeito emérito do Discastério para os Institutos de Vida Consagrada e Sociedades

de Vida Apostólica, vive em Roma e se encontrou com os demais na Casa Santa Marta.

Segundo dom Spengler, o perfil do próximo papa é “aquele que o espírito nos indicar”. “Creio que o espírito de Deus dá para cada tempo o homem certo. Assim foi com Francisco, assim foi com Bento XVI, com João Paulo II e etc.” Os funcionários e os mais

de 100 padres residentes do Colégio Pio Brasileiro cantaram Veni Creator (“Vinde, Criador”), a mesma música que será entoada pelos 133 cardeais ao entrarem na Capela Sistina, além de outras canções sacras, em homenagem aos cardeais. Eles colocaram a bandeira do Brasil à frente dos purpurados com a imagem de Nossa Senhora Aparecida. (RC)

A veste DO PAPA

Uma alfaiataria, em Roma, produz, há décadas, as batinas brancas que os novos papas vestem imediatamente após serem eleitos. Mas neste conclave há competição. Tradicionalmente, os alfaiates da casa Gammarelli preparam três conjuntos para não errar no tamanho do novo pontífice: baixo, médio e alto. Desta vez, poucas horas antes de os cardeais se reunirem na Capela Sistina para eleger o sucessor do papa Francisco, a alfaiataria rival de Raniero Mancinelli aproveita a oportunidade para oferecer seu próprio conjunto. “Devo entregá-los, as batinas brancas, a faixa, o solidéu”, disse Mancinelli à agência France-Presse. “Podem precisar deles para o novo papa, precisam estar prontos antes do conclave, para que possam usá-los, se necessário”.

VOZES DOS fiéis



“Não tenho preferência por papas. Confio no Espírito Santo, pois é quem leva o destino da Igreja. Espero que o sucessor de São Pedro leve todos nós, cristãos, ao destino que Deus quiser para cada um de nós. Não creio em correntes ideológicas. O papa que for escolhido será aquele a quem teremos de apoiar.”

Concepción García Sánchez, 66 anos, enfermeira, moradora de Valência (Espanha)



“Minha expectativa é o que Deus quiser para nós, enquanto Igreja. Deus nos dará o melhor. Por isso estamos rezando muitíssimo à nossa Mãe, a Virgem Maria, e pedindo ao Espírito Santo que seja ele que escolha. O papa é o enviado de Deus. Não sei se a Igreja vai seguir a linha de Francisco, pois depende do que Deus quiser.”

Johanna Saravia, 55 anos, moradora de Bogotá (Colômbia)



“Espero que venha um papa com a mesma linha de raciocínio daquela do papa Francisco. Tomara que não ocorra um fechamento da Igreja para uma visão mais ortodoxa, pois mudaria muita coisa na vida de muitas pessoas. O próximo papa deve preservar a união, como Francisco fez.”

Vitor Elias, 26 anos, cozinheiro, natural de Brasília, mora na Espanha